



## **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2026.**

Aos 20 (vinte) dias do mês de outubro de 2025, às 16h00min, foi realizada a Audiência Pública da Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício financeiro de 2026. O nobre vereador José Valderi Dias Dantas fez a abertura da referida Audiência Pública com uma breve introdução, a qual mencionou que o objetivo é ouvir as demandas para serem contempladas no Projeto de Lei nº 039/2025 para o exercício financeiro de 2026. Na oportunidade convocou o Presidente dessa augusta Casa Legislativa, Renato dos Santos; os vereadores Marcilene Alexandre de Sousa Josué, Cícero Ferreira Duarte, Francisco José dos Santos, José Silvio Gonçalves Diniz Neto, José Valderi Dias Dantas, Michelle Jorge Dias, Rosineide Barboza de Souza e Walter Brasil Gouveia; o procurador-geral do Município Jonas Bezerra Leite; o Secretário de Planejamento da cidade de Bom Jesus, Eliener Dantas Amorim; o Secretário de Transporte Felipe Valentim e o Palestrante Rinaldo de Freitas, coordenador da Contabilidade do Município de Ipaumirim, o qual irá fazer exposição da LOA 2026. Após, a composição da mesa, o nobre vereador José Valderi passou a palavra para o Excelentíssimo Presidente Renato dos Santos. Seguidamente, o Excelentíssimo Presidente em nome de Deus declarou a abertura dos trabalhos da presente Audiência Pública. Em seguida, expôs que a Lei Orçamentária Anual prevê todas as receitas e fixa as despesas do município com prazo de vigência anual e enfatiza que quem propõe a Lei é o Chefe do Executivo e deve ser elaborada de forma compatível com o Plano Plurianual e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias, contendo demonstrativo da contabilização dos programas orçamentais e, ainda possui previsão constitucional nos termos do artigo 165. Continuadamente, concedeu a palavra ao Palestrante Rinaldo de Freitas.

Ato contínuo, o Palestrante Rinaldo de Freitas cumprimentou a todos; se referiu ao orçamento de 2026, o qual começa com o PPA que foi votado em 2021; se referiu a fundamentação legal nos termos do artigo 165 e na oportunidade fez menção a Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei complementar nº 101 – ainda, ressaltou que a Lei Orgânica Municipal sinaliza como serão elaboradas as leis, tanto de iniciativa do Executivo, bem como do Legislativo, em seu artigo nº 84; nesse momento explicativo o Senhor Rinaldo de Freitas esclareceu o que se entende por orçamento participativo, o qual a população é convidada a participar. Ainda, em seu momento de fala ressaltou a importância da participação popular com as audiências públicas; nesse momento passou a conceituar o que se entende por Orçamento Público – um instrumento de planejamento governamental que consta as despesas da administração pública para o exercício de um ano em equilíbrio com as receitas previstas, bem como prevê como será gasto e, expôs como funciona o ciclo orçamentário. Continuadamente, disse que o orçamento para 2026 é de 81(oitenta e um) milhões, 877(oitocentos e setenta e sete) mil e 300 (trezentos) reais e, informou que nesse ano vigente o orçamento foi de 78(setenta e oito) milhões, 695(seiscentos e noventa e cinco) mil reais. Após, expôs as receitas correntes: impostos, contribuições, receita patrimonial e de serviço, as transferências correntes e outras receitas correntes; receita de capital que é alienação de bens e transferência de capital e a dedução das receitas; explanou os valores fixados para cada órgão da Administração Pública.

Ato contínuo, o Excelentíssimo Presidente concedeu a palavra a sociedade civil, mas como não houve manifestação concedeu a palavra aos nobres vereadores. O vereador José Valderi Dias Dantas agradeceu a exposição feita pelo Palestrante Rinaldo de Freitas e disse que tentarão apresentar uma proposta de Lei Orgânica que fique em simetria com a lei estadual, sendo votada até dia 30(trinta) de outubro. O Excelentíssimo Presidente agradeceu a presença de todos e ressaltou que essa Casa fez seu papel: notificou todos os seguimentos da sociedade civil e foi feita a publicização de sua realização; mencionou que a LOA está nessa Casa para apreciação do Legislativo para primeira votação, bem como da sociedade civil, caso tenha interesse; destacou a importância da votação de um orçamento que atenda as demandas da população. Por fim, convidou a todos para ficarem de pé e ouvirem o Hino Municipal.

*Presidente  
Júlio Azevedo, Rosineide Barroga de Souza, Mocilene Alexandre de Souza  
fazem posse*